

Segunda-feira, 27 de agosto de 2018

MENSAGEM DIÁRIA DE CRISTO JESUS GLORIFICADO, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

A Fé de Jesus não estava baseada em argumentos ou justificativas espirituais.

A Fé de Jesus provinha de uma convicção verdadeira de que o conhecimento surgia e nascia do Amor concedido por Deus a cada interior; isso a fazia simples, humilde e verdadeira como conhecimento.

Essa Fé era impulsionada pela confiança absoluta no Pai Celestial e isso a fortalecia por si mesma. Não era uma Fé que se apropriara de algo, nem sequer espiritual ou imaterial.

Jesus alimentava a Sua Fé através do Amor que o Seu próprio Coração tinha pela Vontade Divina. Era esse Amor que fortalecia a Sua Fé e a todos concedia a revelação do mistério divino e cósmico.

Jesus trazia, por meio da Sua Fé, a realização do mandato divino, o que permitia mudar o rumo dos acontecimentos e endireitar o desvio interior das consciências.

O Amor e a Fé eram inseparáveis em Jesus; um não podia prevalecer sem o outro, já que essas virtudes internas, em perfeito equilíbrio e harmonia, eram as que concediam os milagres.

A Fé de Jesus não tinha nada de racional nem sequer científico. Ainda que ela se fundamentasse nas linhas de conhecimento da Lei Suprema, Sua Fé era absolutamente preenchida pelo Amor, o que fazia Dele um Ser pleno de sabedoria e compreensão.

Essa Fé que viveu em Jesus é a mesma Fé que Cristo tentou despertar e depositar profundamente no coração dos homens.

Porque, em essência, a Fé de Jesus demonstra aos seres de superfície que são capazes de superar a si mesmos, a fim de viver e experimentar a razão da sua existência, do seu propósito e da sua meta, plasmada no mistério inviolável da Vontade Divina.

Se as almas imitassem a Fé de Jesus, as provas concedidas pelo Universo não seriam problemas nem obstáculos.

Imitar a Fé de Jesus é carecer de vontade própria, é ter um coração disponível para amar qualquer consciência, sob qualquer situação; é dizer "sim" quando são chamados a doar-se mais do que poderiam.

Imitar a Fé de Jesus é não ter medo de reconhecer os erros e de tentar emendá-los com transparência, para não voltar a cometê-los.

Imitar a Fé de Jesus é crer, além de si mesmo, que existe Algo superior e divino que nos rege, que temos um propósito a cumprir e uma Vontade desconhecida de abraçar e amar com toda a nossa força.

Imitar a Fé de Jesus é não temer cair e levantar-se quantas vezes seja necessário para afirmar a nossa união com o Pai Eterno.

Agradeço-lhes por imitarem a Fé de Jesus.

Abençoa-os,

Seu Mestre, Cristo Jesus